

PROMOÇÃO DE SAÚDE, VULNERABILIDADE SOCIAL E INTERDISCIPLINARIEDADE, É POSSÍVEL?

XXVIII Encontro de Extensão

Carla Cristina de Almeida Gomes, Marcelo José Monteiro Ferreira, Susana Kramer de Mesquita Oliveira

A Vigilância em Saúde é responsável por ações de promoção e prevenção de saúde bem como o controle de doenças e análise da situação de saúde da população. Objetivamos compartilhar as experiências extensionistas no âmbito da vigilância em saúde em território vulnerável no município de Fortaleza, Barra do Ceará. As ações foram realizadas pelo projeto “Fortalecendo as ações de Vigilância em Saúde em Unidades de Atenção Primária no Município de Fortaleza”, que em 2019 realizou parceria com Projeto de Extensão Vincula e o Programa de Educação em Saúde pelo Trabalho Interprofissional. O trabalho trata de um relato de experiência realizado sob duas frentes: visitas domiciliares em territórios adstritos pela UBS Lineu Jucá e atividades no ambulatório do Cuca da Barra, que atende a uma população vulnerável e que não tem acesso às unidades de saúde daquele território. Foram realizadas observações participantes, registradas em diários de campo. Identificou-se, a partir do trabalho realizado, demandas como tentativas de suicídio, depressão e ansiedade, em um público jovem de até 25 anos. Tais pessoas foram acolhidas e encaminhadas para os serviços de apoio à saúde mental do território. As visitas domiciliares possibilitaram o encontro com as pessoas da comunidade auxiliando na elaboração do seu sofrimento e evitando a evolução para uma doença crônica. No ambulatório do Cuca da Barra, a atuação foi de forma integrada e complementar, desde a capacitação inicial até o compartilhamento do processo, promovendo um olhar mais sensível e uma condução mais adequada aos casos. Nossa atuação contribuiu para promover o caráter extensionista da Universidade Pública, ao tempo em que fortalecemos o seu compromisso social em oferecer serviços de qualidade e integrados em redes de cuidado do território em que atua, sendo mais relevante ainda por ser desenvolvida em territórios com alta vulnerabilidade social.

Palavras-chave: interdisciplinaridade. promoção de saúde. vulnerabilidade social. territorialidade.